

A CONTRIBUIÇÃO DA PSICOMOTRICIDADE NO DESENVOLVIMENTO MOTOR DOS ALUNOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna Oliveira Alves ¹
Caio Cesar da Silva Araújo ²
Itamárcia Oliveira de Melo ³
Maria Neurismar Araújo de Souza ⁴
Maria Iranilda Meneses Almeida ⁵

RESUMO

O objetivo deste trabalho foi analisar as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil. Participaram do estudo 14 professores da Educação Infantil de cinco escolas da rede pública de Caucaia. O estudo trata-se de uma pesquisa transversal de natureza qualitativa e quantitativa de estatística descritiva, foi utilizado questionários e a aplicação do TCLE . Percebeu-se que todos os professores participantes da pesquisa tiveram conhecimento da psicomotricidade em sua formação. Considerando importantes os aspectos coordenação motora fina, equilíbrio, lateralidade e esquema corporal, como os mais utilizados em sala de aulas. De acordo com os docentes participantes da pesquisa, é de suma importância a presença de um profissional de Educação Física na Educação infantil. Diante dos resultados e discussões obtidos nesse estudo constatou-se que as crianças das cinco escolas estudadas, não recebem 100% da contribuição que a psicomotricidade proporciona para elas, pois os docentes não abordam todos os aspectos psicomotores por não terem conhecimento suficiente na área.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Educação Infantil. Desenvolvimento Motor.

INTRODUÇÃO

De acordo com a Associação Brasileira de Psicomotricidade: Psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo. Está relacionada ao processo de maturação, o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. É sustentada por três conhecimentos básicos: o movimento, o intelecto e o afeto. Psicomotricidade, portanto, é um termo empregado para uma concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

¹ Mestra em Ensino da Saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, bruna_alves_87@hotmail.com;

² Graduando em Educação Física pelo Centro Universitário de Jaguariúna – UNIFAJ, caiotkd2@gmail.com;

³ Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual do Ceará - UECE, itamarciaom@gmail.com;

⁴ Especialista em Metodologia do Ensino da Arte pela Universidade Estadual do Ceará, Professora da Faculdade Terra Nordeste - FATENE, neurismar.araujo@fatene.edu.br

⁵ Especialista em o Ensino da Educação Física Escolar pela Faculdade Faria Brito, irenildameneses@gmail.com

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE, 2004). A psicomotricidade é um conjunto de conhecimentos que busca entender os movimentos do corpo, o afetivo, cognitivo, permitindo que o indivíduo conheça a si e seu próprio corpo, explorando o mundo que o rodeia.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação de 20 de dezembro de 1996 (Lei 9394/1996) art. 29 “a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até 5 anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996). A criança aprende brincando e se descobre ao tentar entender algo, uma criança nessa fase passa a ser curiosa, aprende porque pergunta tudo que ver e ouve, ela nunca está satisfeita com o que faz, sempre quer coisas novas, a educação infantil é a melhor fase para desenvolver os aspectos psicomotores, pois é uma fase do conhecimento no qual ela vai crescendo e aprendendo com as experiências vividas.

As atividades psicomotoras são essenciais para que ocorra uma construção e formação no desenvolvimento da vida de uma criança. Segundo (Kyrillos e Sanches, 2004, p.154 apud Santos e Costa, 2015) na Educação Infantil começamos a exploração intensa do mundo, das sensações, das emoções, ampliando estas vivências como movimentos mais elaborados. A linguagem corporal começa então, a ser substituída pela fala e pelo desenho, no entanto, é essencial que continue sendo explorada. Segundo os autores, na infância a linguagem corporal é a forma de comunicação mais utilizada pela criança. Os pais e professores devem estimular as crianças a conversar, interagir com o mundo, quando ela procura entender algo, está descobrindo e aprendendo coisas novas.

Segundo (Morais, 2002 apud Batista, 2014), um esquema corporal mal constituído resultará em uma criança que não coordena bem seus movimentos, veste-se ou despe-se com lentidão, as habilidades manuais lhe são difíceis, a caligrafia é feia, sua leitura é inexpressiva, não harmoniosa. De acordo com as definições do autor a criança que não estiver bem desenvolvida, em seu crescimento ela vai se deparar com problemas em seus movimentos, aprendizagem e organizações. Diante disso podemos compreender que a criança pode ser muito prejudicada em sua formação pela falta dessas atividades em seu cotidiano.

Para que haja contribuições nas habilidades motoras das crianças, é necessário um desenvolvimento adequado das mesmas sobre as aprendizagens dos escolares. (Oliveira, 2001). Nesse sentido o papel da escola é estimular a criança, conhecer e viver novas experiências, praticar atividades psicomotoras na sua infância, crescer com maiores possibilidades de aprender, não ter dificuldade em reproduzir o que foi repassado, ou seja, entender rapidamente tudo o que é ensinado.

O presente estudo aborda o tema a contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil, o tema da pesquisa foi desenvolvido pelo fato de tentar entender o porquê certas crianças apresentavam dificuldade em participar das atividades em sala. A pesquisadora ao cursar o estágio supervisionado na Educação Infantil observou alguns problemas relacionado a psicomotricidade e o desenvolvimento motor dos alunos e a relação entre o professor e aluno, durante essas observações foi notado a hipótese de que o problema poderia ser do professor que não estimulava a pratica dos aspectos psicomotores em suas aulas.

O estudo tem como objetivo geral analisar as contribuições da psicomotricidade para o desenvolvimento motor dos alunos da educação infantil. Através desse estudo questionou-se, será que os professores procuram abordar os aspectos psicomotores em suas aulas? Qual a contribuição da psicomotricidade para o desenvolvimento motor dos alunos da Educação Infantil na óptica dos professores? Através dessas respostas será compreendido como a psicomotricidade está inclusa na escola, principalmente na fase inicial da criança e se os professores estão preparadas pra abordar esse tema que é de suma importância na fase inicial escolar.

METODOLOGIA

Planejamento da pesquisa

O presente estudo trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa. Foi realizado com os professores da Educação Infantil de cinco escolas da rede pública de Caucaia. Na realização do estudo foi aplicado um questionário semiestruturado de 08 perguntas objetivas para 14 professores de Educação infantil. O tipo de estatística utilizado foi descritivo, na qual buscou descrever de forma resumida os dados alcançados através dos questionários respondidos pelos docentes que participaram da pesquisa.

Local do estudo

A pesquisa foi realizada em cinco escola da rede pública do município de Caucaia: E.E.I.F Marieta Mota Gois, localizada no bairro do Pirapora, município de Caucaia/Ce ; E.E.I.F Estevão Ferreira da Rocha, localizada no bairro da Caraúbas, município de Caucaia/Ce ; E.E.I.F Tecla Gonzaga Sales, localizada no bairro da Lagoa do Barro, município de Caucaia/Ce ; E.E.I.F Amaro Rodrigues dos Santos localizada no bairro do Cipó , município de Caucaia/Ce e Nedi Tia Deinha localizada na rua Saramandaia Jurema Caucaia – Ce.

O Município de Caucaia surgiu fruto de um aldeamento indígena. Aqui habitavam nações indígenas das tribos: Potiguares, Tremembés, Cariris e Anacés. Caucaia é uma

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

denominação de nomenclatura indígena que quer dizer mato queimado. É um município cearense que foi marcado profundamente pela influência da vida e presença missionária dos Jesuítas, que em toda a sua extensão guardam as suas raízes deste processo evangelizador e colonizador da empreitada portuguesa. O Monumento do Cruzeiro é alusão dos Jesuítas que fizeram de Caucaia um dos principais núcleos de Colonização do Ceará. É um Monumento histórico colocado no adro da Igreja Nossa Senhora dos Prazeres (Igreja Matriz), existente desde muitos anos e que foi restaurada para a comemoração do 1º Centenário da Independência do Brasil, a 7 de setembro de 1822.

Instrumentos e procedimentos

Foi realizado três visitas em cada escola, a primeira foi apresentação explicando a pesquisa e o pedido de autorização para aplicar os questionários, a segunda foi a entrega e assinatura de documento para oficializar a autorização da pesquisa. Foi entregue para cada responsável das escolas o ofício e a carta de anuência, por último, foi entregue aos professores o questionário e o TCLE.

Tratamento dos dados

Para auxílio na análise dos dados foi utilizado o programa Microsoft Word. Os resultados foram apresentados em tabela para comparação de dados.

RESULTADOS

Diante dos questionários aplicados nas escolas com os professores da educação infantil, chegam-se aos seguintes resultados mostrados nas tabelas abaixo,

A tabela 01 mostra na ótica dos professores a definição de psicomotricidade.

Tabela 01 – Dado estatístico quanto a definição de psicomotricidade

Opção	Nº de Professores
Equilíbrio	-
Coordenação Motora grossa e fina	1
Lateralidade	-
Ritmos	-
Todos	13
Amostra	14

Fonte: Dados do pesquisador, 2017.

De acordo com a tabela 1, foi solicitado que os professores marcassem as opções que na sua óptica fosse a definição de psicomotricidade. Os professores poderiam marcar mais de uma opção, nesse caso 13 professores marcaram a opção todos afirmando que todos os fatores citados (equilíbrio, coordenação motora grossa e fina, lateralidade e ritmos) são a definição de psicomotricidade. Para os 13 professores, a psicomotricidade engloba esse conjunto de fatores que auxilia no crescimento das crianças. Apenas 1 professor definiu psicomotricidade com coordenação motora grossa e fina.

Na tabela 2 mostra os resultados das opções na qual a psicomotricidade pode ajudar no processo de alfabetização dos alunos.

Tabela 2 – Dado estatístico quanto a ajuda da psicomotricidade no processo de alfabetização

Opção	Nº de Professores
Na escrita e na leitura	7
Operações matemática	5
Organizações	3
Raciocínio Lógico	3
Outros	5
Amostra	14

Fonte: Dados do pesquisador, 2017.

Percebeu-se que 7 dos docentes afirmou que a psicomotricidade pode ajudar na escrita e na leitura, enquanto 5 afirmou que a psicomotricidade contribui para as operações matemáticas, e outros 3 disseram que é de suma importância a psicomotricidade na educação infantil, porque ela ajuda no desenvolvimento das crianças nas organizações e raciocínio lógico. Na opção outros, 5 professores responderam que a psicomotricidade pode contribuir em vários processos de alfabetização.

Na tabela 3 mostra os resultados das atividades que os docentes introduziram a psicomotricidade,

Tabela 3 – Dado estatístico quanto a introdução da psicomotricidade em suas aulas

Opção	Nº de Professores
Jogos e competições	7
Jogos de encaixe e montagem	3
Circuitos (pular, agachar e correr)	5

Nas Recreações	5
Outros	3
Amostra	14

Fonte: Dados do pesquisador, 2017.

Foi perguntado aos docentes como os mesmos introduzem a psicomotricidade em suas aulas. Como percebe-se na tabela 3 a maioria dos professores marcaram mais de uma opção, 7 dos docentes inserem jogos e competições, outros 3 optam por trabalhar jogos de encaixe e montagem enquanto outros 5 incluem em suas aulas os circuitos que trabalha o pular, agachar e correr e 5 docentes incorporam a psicomotricidade nas recreações. Nas opções outros 3 professores responderam que usam todas as citações acima e que a psicomotricidade pode ser inserida em qualquer aula como meio de desenvolvimento dos alunos na sua fase de crescimento e conhecimento do mundo e das coisas que vive ao redor.

Quanto à questão 4, foi solicitado que os professores ordenassem por importância os aspectos psicomotores que eles utilizam em suas aulas. De acordo com as coletas de dados os docentes tiveram respostas variadas, alguns ordenaram como 1º, 2º e 3º grau de importância a coordenação motora fina, equilíbrio, lateralidade e esquema corporal. Os mesmos afirmaram trabalhar na maioria das vezes esses aspectos devido ser os mais conhecidos e de fácil aplicação, segundo as palavras dos docentes.

Como 8º, 9º e 10º importância ficaram a estruturação e organização global, relaxamento, estruturação e organização temporal e tônus. A maioria dos professores informaram não ter muito conhecimento de tônus e outros disseram que o tônus não era tão importante.

Na tabela 5 mostra os resultados das dificuldades que os professores encontraram em trabalhar a psicomotricidade na escola.

Tabela 5 – Dado estatístico quanto a dificuldade em se trabalhar psicomotricidade em sua escola

Opção	Nº de Professores
Falta de espaço físico	7
Falta de materiais	9
Pouco Conhecimento	2
Outros	3
Amostra	14

Fonte: Dados do pesquisador, 2017.

Percebeu-se na tabela 5 que os professores marcaram a opção que informa a maior dificuldade em se trabalhar a psicomotricidade nas escolas. De acordo com a coleta de dados, 7 dos professores informaram que a falta de espaço é uma das dificuldades em se trabalhar a psicomotricidade, 9 dos professores afirmaram que a maior dificuldade é a falta de material que a escola não tem para trabalhar essa ciência. Apesar dos professores terem informado na tabela 6 que em sua formação tiveram um estudo inicial sobre psicomotricidade, a tabela acima mostra que 2 professores informaram ter pouco conhecimento na área. Já na opção outros os professores poderiam dar suas opiniões.

Professor 1 e 2 disseram que não tem dificuldades em trabalhar a psicomotricidade em sua escola,

Professor 3 escreveu que por não ter um profissional de educação física presente na Educação Infantil, as dificuldades em introduzir esses aspectos são maiores, a mesma informou que isso causa um atraso no desenvolvimento dos alunos.

Na tabela 6 mostra os resultados sobre a formação acadêmica e se os mesmos tiveram conhecimento de psicomotricidade enquanto estudava.

Tabela 6 – Dado estatístico quanto o estudo sobre psicomotricidade na formação acadêmica

Opção	Nº de Professores
Sim	14
Não	-
Amostra	14

Fonte: Dados do pesquisador, 2017.

Todos os professores participantes da pesquisa possuem formação em pedagogia e informaram através da pesquisa que em sua formação tiveram estudo sobre psicomotricidade. Como mostra na tabela 6, toda a amostra teve sua resposta positiva ao se perguntar sobre a formação e conhecimento da psicomotricidade em seus estudos. Apesar de todos terem apresentado um resposta positiva, os mesmo informaram ter visto essa ciência como um conhecimento básico e que esse estudo não foi suficiente para passar para os alunos em sala de aula.

Na tabela 7 mostra os resultados da importância de se trabalhar os aspectos psicomotores na educação infantil.

Tabela 7 – Dado estatístico quanto a importância de se trabalhar os aspectos psicomotores na Educação Infantil

Opção	Nº de Professores
Desenvolver conceitos de lateralidade	7
Coordenação motora grossa e fina	9
Preparo para alfabetização	8
Raciocínio Lógico	9
Outros	3
Amostra	14

Fonte: Dados do pesquisador, 2017.

A tabela 7 apresenta os resultados sobre a importância de se trabalhar os aspectos psicomotores na educação infantil. A maioria dos professores marcaram mais de uma opção, notou-se na tabela acima que 7 dos professores afirmaram ser importante desenvolver conceitos de lateralidade, 9 que é de suma importância trabalhar a coordenação motora grossa e fina, considerando-a uma das principais, 8 informaram que os aspectos psicomotores é importante para o preparo da alfabetização e 9 disseram ser importante para o raciocínio lógico. 3 optaram por responder em outros.

Na tabela 8, mostrou-se os resultados sobre a importância da presença de um professor de Educação Física na Educação Infantil.

Tabela 8 – Dado estatístico quanto a presença do professor de Educação Física na Educação Infantil

Opção	Nº de Professores
Sim	14
Não	-
Amostra	14

Fonte: Dados do pesquisador, 2017.

Com relação a presença de um professor de Educação Física na Educação Infantil, foi perguntado aos professores se consideravam importante a presença deste profissional. Os resultados foram todos positivos, é essencial a presença de um professor especializado na área que pode possibilitar aos alunos trabalhar o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo. Os professores informaram que a educação física deveria ter um espaço na educação infantil, pois a educação física tem como um dos objetivos a cultura corporal do movimento sendo de suma importância a criança na fase da pré-escola ter um bom desenvolvimento motor. A Educação

Física junto com a psicomotricidade proporciona a contribuição para o desenvolvimento na fase infantil.

DISCUSSÃO

Após análise de dados nas tabelas 1 foi identificado que todos os participantes da pesquisa possuem formação em pedagogia e durante sua formação estudaram a psicomotricidade. No estudo de Melo (2015) os resultados tiveram algumas diferenças, toda amostra possui formação em pedagogia e 75% tiveram um primeiro contato com a psicomotricidade em sua formação e 25% afirmaram que não possuíam conhecimento sobre essa ciência.

Sobre a definição de psicomotricidade na óptica dos professores, nesse estudo 13 professores afirmaram que psicomotricidade é todos os meios citados na pergunta, equilíbrio, coordenação motora grossa e fina, lateralidade, e ritmo e 1 professor afirmou que apenas a coordenação motora grossa e fina define psicomotricidade. Como descrito por Barros e Goulart (2017), os professores responderam que a psicomotricidade trata-se de práticas pedagógicas que desenvolvem a criança de maneira global por meio de movimentos.

Em relação a forma com que a psicomotricidade é introduzida nas aulas nesses estudos, 7 docentes inserem jogos e competições, 3 optam por trabalhar jogos de encaixe e montagem, 5 preferem utilizar circuitos e 3 introduzem nas recreações. No estudo de Xisto e Benetti (2012), constatou-se que os professores aplicam as atividades psicomotoras e que a melhoria no desempenho das atividades é apenas um educador acreditando que não há melhor desempenho na aprendizagem. Dessa forma no estudo de Abreu (2013) todos os participantes afirmaram que priorizam jogos que contribuem para o equilíbrio corporal e a coordenação de movimentos.

Sobre a importância de trabalhar os aspectos psicomotores na escola nesse estudo, os 7 docentes afirmaram ser importante desenvolver conceitos de lateralidade, 9 que é indispensável trabalhar a coordenação motora grossa e fina, 8 que os aspectos psicomotores é importante para o processo de alfabetização e 9 afirmaram ser importante para o raciocínio lógico. Com isso, Melo (2015) relatou que os resultados foram: 30% dos pesquisados afirmaram que a psicomotricidade é importante para a alfabetização do educando, 25% responderam que é imprescindível para a coordenação motora grossa e fina, 23% dos pesquisando afirmaram ser importante para desenvolver conceitos de lateralidade e os 23% restante afirmaram que há grande importância em trabalhar a psicomotricidade com objetivos de desenvolver o raciocínio lógico do aluno.

Quanto a dificuldade que os professores encontram para trabalhar a psicomotricidade na escola, o presente estudo mostrou que 7 dos professores informaram que a falta de espaço é uma das dificuldades em se trabalhar a psicomotricidade, 9 disseram que a maior dificuldade e a falta de material, 2 professores comunicaram ter pouco conhecimento na área e na opção outros os professores poderiam falar sua opinião, 2 informaram que não tem dificuldades em trabalhar a psicomotricidade em sua escola e apenas 1 escreveu que por não ter um profissional de educação física na escola, elas tem dificuldades em trabalhar essa ciência. Corroborando com Abreu (2013), foram encontrados resultados diferentes, 100% da amostra reclamam da falta de apoio por parte da equipe gestora e da falta de recursos oferecidos.

Com relação a importância dos aspectos psicomotores utilizados nas aulas, nesse estudo alguns ordenaram como 1º, 2º e 3º grau de importância a coordenação motora fina, equilíbrio, lateralidade e esquema corporal, como 8º, 9º e 10º importância ficaram a estruturação e organização global, relaxamento, estruturação e organização temporal e tônus. A maioria dos professores informaram não ter conhecimento de tônus e outros disseram que o tônus não era tão importante. Resultados semelhantes foram encontrados nos estudos de Melo (2015) em que prevaleceu em sua pesquisa o número de educadores que demonstraram não saber o conceito de tônus ou julgaram não ser importante o trabalho do mesmo com os alunos. Para Oliveira (2001, p. 27) O tônus muscular é o alicerce das atividades práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados encontrados na pesquisa, foi constatado que todos os professores participantes tiveram conhecimento inicial da psicomotricidade em sua formação acadêmica, porém os mesmos sentem que esse conhecimento não foi suficiente para introduzir todos os fatores psicomotores em suas aulas.

Foi observado através dos resultados que a maioria dos professores introduz em suas aulas os fatores que eles possuem maiores conhecimentos, alguns deles é a coordenação motora grossa e fina, lateralidade e equilíbrio, já alguns educadores demonstraram não saber o conceito de tônus e outros afirmaram que não é tão importante quanto a coordenação motora.

A psicomotricidade tem uma enorme contribuição na vida de uma criança, pois na Educação Infantil, a criança está começando a se inserir no meio educacional e social. Os aspectos psicomotores auxiliam no seu desenvolvimento oferecendo maiores possibilidades da criança obter outros aprendizados ao longo da vida. Cabe ao professor estimular a criança proporcionando atividades na qual vivencie a psicomotricidade.

Diante dos resultados e discursões obtidos nesse estudo, todos os docentes têm noção básica da contribuição e importância que essa ciência tem para a vida de uma criança.

Conclui-se que, de acordo com o objetivo do estudo as crianças das cinco escolas estudadas, não recebem 100% da contribuição que a psicomotricidade proporciona para elas, pois os docentes não abordam todos os aspectos psicomotores por não terem conhecimento suficiente na área.

Recomenda-se outros estudos sobre esse tema abordando a psicomotricidade como uma disciplina obrigatória no currículo escolar.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE. **Código de Ética do Psicomotricista.** Disponível em <www.psicomotricidade.com.br/etica.htm>. Acesso em 13 set.2017.

ABREU, D.M. **Psicomotricidade: desenvolvimento e dificuldades encontradas dentro da sala de aula na educação infantil.** BRASÍLIA Junho de 2013

BATISTA; Nielson Rafael - **Psicomotricidade na educação infantil.** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 18, Nº 188, Enero de 2014 Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd188/psicomotricidade-na-educacao-infantil.htm> >

BARROS, S. M. S ; GOULART, V. **Psicomotricidade como fator de influência na prontidão para a aprendizagem na escola.**

BRASIL. **Diretrizes e bases da educação nacional. 1996.** Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 13 set.2017.

FONSECA, V. **Psicomotricidade e educação.** In. FERREIRA, C. A. M.; THOMPSON, R. ; MOUSINHO, R. **Psicomotricidade clínica.** São Paulo: Lovise, 2002. cap.01. p.13-20.

MELO, A. C. S. F. **Psicomotricidade e formação dos professores de educação infantil.** Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Licenciatura em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde. Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2015.

OLIVEIRA, G. C. **Psicomotricidade: Educação e Reeducação num enfoque Psicopedagógico.** 5ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2001

SANTOS, A. COSTA, G. M. T. **A psicomotricidade na educação infantil: um enfoque psicopedagógico.** Instituto de Desenvolvimento Educacional do Alto Uruguai – IDEAU. Dezembro 2015

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987

XISTO, P. B ; BENETTI, L. B. **A psicomotricidade: uma ferramenta de ajuda aos professores na aprendizagem escolar**, v(8), n° 8, p. 1824 – 1836, AGO, 2012.